

Reencarnação

Reencarnação é façanha
Em que a vida se acabrunha.
A carne nos pega à unha,
Na treva em que se emaranha.

E surge esta coisa estranha:
Cada qual é testemunha
Do passado que se empenha
Do presente que se apanha.

Feliz de quem se componha
Na estrada clara e risonha
Do bem que a salvar se empenha.

Alma que ao corpo se aninha
Serve, segue e vai na linha
Ou recua e leva lenha.

ALFREDO NORA

Aspiração

Cansei-me, enfim, Senhor, das grandezas terrenas!...
Verdugo, comandei por séculos sem data,
Da tirania cita ao fastígio sarmata,
Das cidades do Nilo aos muros de Micenas...

Dos conselhos de Esparta aos galarins de Atenas,
A púrpura adornou meus brasões de ouro e prata...
Depois, rolei no pó da ambição insensata,
Das conquistas de Roma às iras sarracenas!...

Hoje, aspiro a olvidar o orgulho, o fausto, a glória,
Reencarnar-me e sofrer na carne transitória,
Aprendendo a ser brando, humilde e pequenino...

Quero dar-te, Senhor, entre os dons que procuro,
Um coração de servo em sentimento puro,
Nas preces virginais da crença de um menino!...

MACIEL MONTEIRO